



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS, EXCETO, QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA)

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – “Demonstração do valor adicionado”.

2.19. Lucro líquido do exercício por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Sociedade e a média ponderada das ações no respectivo período. A tabela apresentada na Nota nº 17 reconcilia o lucro líquido entre ações ordinárias e preferenciais.

3. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações contábeis da Sociedade são apresentadas a seguir. A Sociedade pretende adotar essas normas, se aplicáveis, quando entrarem em vigência.

- IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil

A nova norma substitui a IAS 17 – “Operações de arrendamento mercantil” e correspondentes interpretações e determina que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações contábeis dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Essa norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019.

A Administração da Sociedade está avaliando os impactos de sua adoção e entende que não terá impactos relevantes na adoção.

4. Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa inclui caixa e bancos, além de aplicações resgatáveis a qualquer momento sem perda do rendimento auferido, realizadas em instituições financeiras de primeira linha, conforme segue:

	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	77.064	18.673
Títulos e valores mobiliários (i)	8.530	10.100
Total	85.594	28.773

(i) Títulos e valores mobiliários compostos por certificados de depósito com instituições financeiras descritas a seguir:

	31/12/2018	31/12/2017
Banco Bradesco	5.526	10.100
Banco do Brasil	3.004	-
Total	8.530	10.100

5. Contas a receber de clientes

O prazo de faturamento da Sociedade é de 30 dias, razão pela qual o valor dos títulos a receber corresponde ao seu valor justo na data da venda.

	31/12/2018	31/12/2017
Contas a receber de partes relacionadas - no Brasil (Nota nº 19)	101.522	119.512
Contas a receber de partes relacionadas - no exterior (Nota nº 19)	140.203	50.782
	241.725	170.294
Contas a receber de clientes - no exterior	6.128	6.058
Total	247.853	176.352

6. Estoques

	31/12/2018	31/12/2017
Bauxita		
Minerada	10.786	11.507
Britada	1.695	3.199
Lavada	8.046	3.621
Úmida	42	16.649
Seca	5.016	3.812
	25.585	38.788
Materiais		
Materiais de consumo	77.539	77.297
Materiais em trânsito (ii)	3.167	1.334
Importações em andamento	387	-
Provisão para obsolescência (i)	(4.185)	(4.590)
	76.908	74.041
Total	102.493	112.829

(i) Provisão para obsolescência

Demonstramos a seguir a movimentação das provisões para obsolescência de materiais:

	31/12/2018	31/12/2017
Saldo inicial	(4.590)	(4.937)
Reversões e baixas	405	347
Saldo final	(4.185)	(4.590)

(ii) Material em trânsito

A variação do material em trânsito refere-se a partes e peças de equipamentos de mineração, correias transportadoras e pneus que estavam em trânsito quando do encerramento do exercício.